

Com apoio do Crea-SC, equipe Babitonga impulsiona protagonismo estudantil no desenvolvimento de barco solar



Unir prática acadêmica, pesquisa e inovação tecnológica na construção de barcos solares é a proposta da [Equipe Babitonga](#), formada por estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – campus Joinville. O grupo projeta e aprimora o barco monocasco Sambaqui, movido a energia solar fotovoltaica, com o objetivo de criar soluções eficientes e sustentáveis para o setor naval.

A iniciativa foi criada em 2010, sendo a primeira equipe do gênero náutico movido à energia solar em Joinville. Atualmente, é composta por cerca de 20 alunos de graduação, mestrado e pós-doutorado, distribuídos em áreas como elétrica, motora, estrutural, comunicação, design e gestão. São desenvolvidos pela equipe os sistemas mecânico, elétrico e de navegação a bordo, juntamente com projetos de fabricação dos cascos e melhorias.



Desde sua criação, a equipe marca presença no Desafio Solar Brasil – um rali de barcos movidos à energia solar, em que participam equipes formadas por estudantes de todo o Brasil, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ),

onde já foram condecorados campeões em duas edições da competição. Para Vítor Catão, engenheiro automotivo, mestrando em engenharia e ciências mecânicas e membro colaborativo da equipe Babitonga, o aprendizado vai muito além dos troféus.

“O projeto contribui diretamente para o desenvolvimento de soluções energéticas limpas na indústria naval e forma engenheiros capacitados em temas como energia solar e inovação, alinhando-se aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU. A Babitonga também é um importante fator de alavancagem do conhecimento de engenharia, estando dentro do contexto moderno de aprendizagem seguindo o conceito “hands-on-learning”, aprendizagem na prática, bastante explorado pelas universidades europeias”, explica Vítor.





Apoio do Crea-SC fortalece formação e inovação

O apoio do Crea-SC é visto como essencial para o crescimento da Babbitonga. “O contato é de suma importância para dar credibilidade ao projeto, possibilitando a união entre empresas e meio acadêmico de maneira mais direta. Além disso, a parceria com o Conselho permite maior capacitação dos alunos ao promover eventos onde diversos setores chaves para o desenvolvimento social e econômico são reunidos, como o CREA Summit”, destaca o engenheiro.

A equipe participou da última edição do [Crea Summit](#), realizado

em julho, em Balneário Camboriú, e enfatizou que a visita possibilitou a troca de experiências entre equipes universitárias, permitindo que compartilhassem suas novidades e desafios, fortalecendo a integração entre projetos e interesses, inclusive de diferentes universidades. “A presença de empresas de diversos setores proporcionou um contato mais próximo com potenciais fornecedores e parceiros, tanto para o desenvolvimento da equipe quanto para o crescimento individual de seus membros”, completou.





Segundo o coordenador da Assessoria de Integração Profissional do Crea-SC, Rodrigo Espíndola, apoiar projetos universitários é investir no futuro da engenharia catarinense. “Projetos acadêmicos desse porte aproximam o ensino da prática profissional e estimulam a inovação. Além disso, permitem que os estudantes vivenciem desafios reais, reforçando o compromisso do Conselho com a formação de engenheiros preparados para contribuir com o desenvolvimento sustentável do estado”, afirma.

A próxima competição da equipe será em outubro, no Desafio Solar Brasil, em Macaé (RJ), e atualmente, os membros concentram esforços no aprimoramento do monocasco Sambaqui, primeira embarcação projetada e construída 100% por alunos da UFSC. Está entre as prioridades tornar o sistema elétrico mais confiável e robusto, refinar projetos navais para melhorar o

desempenho e realizar testes laboratoriais dinamométricos, de escoamento do casco e eficiência do hélice.

Ao apoiar iniciativas como a Babitonga, o Crea-SC reforça sua missão de incentivar projetos acadêmicos que unem tecnologia, sustentabilidade e formação profissional.





